



## 2º dia de programação - quarta-feira - 27.03.2024 - Sesi Semana das Engenharias



### Engenheira Civil Maria Clarice, de Londrina, falou dos Desafios e Inovações na Construção Civil



nicho e ser bom e nele”. Na interação com o público, destaque para os estudantes Eduardo Messias Macedo, de 16 anos, do 2º ano do Ensino Médio e Anna Julia Cadari, 16 anos, da 3ª série, ambos estudam no período da manhã, ela que enfatizou o alto custo da plataforma AutCAD e complexidade em utilizar o programa, no que a palestrante disse: “há procedimentos que leva um tempo para aprender, mas a geração de vocês tem facilidade de aprendizagem e cito outro fator que é o 3D que ajuda muito, temos a Plataforma Bim, vocês são uma geração que vão tirar de letra”. E finalizou a engenheira Maria Clarice: “na nossa época de estudantes tínhamos que apagar incêndio, hoje há programas modernos que ajudam muito, eu usava prancheta, régua paralela, de cálculo, eram minhas ferramentas de trabalho, hoje tudo moderno. E mais, é necessário trabalhar em equipe e no caso da engenharia, se precisa dos especialistas em cada área”. Por fim disse: “A matemática é linguagem de Deus”, com risos dos estudantes.

A segunda noite de programação da Semana das Engenharias, promovida pela Associação Platinense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (APLA), com apoio do CREA-PR, prosseguiu na noite de quarta-feira, dia 27, no Teatro do Sesi, em Santo Antônio da Platina. O evento também marca os 34 anos de fundação da APLA. A primeira palestrante da noite foi a Engenheira Civil, formada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Maria Clarice Rabelo, ela que tem especialidade em Avaliações e Perícia, Patologia da Construção. Se interagindo facilmente com o público, formado em sua grande maioria por estudante do 2º e 3º anos do Ensino Médio do Colégio Sesi, ela foi abordando pontos importantes dos Desafios da Inovação na Construção Civil, já que, segundo ela, todos os dias o ser humano, acorda com novidades tecnológicas no mundo, inovações que facilitam o dia a dia e o trabalho e, com a construção civil, não poderia ser diferente. Disse que a Construção Civil hoje é responsável por cerca de 2,5 milhões de empregos no Brasil, o que garante boa parcela do mercado de pesquisa em novas tecnologias. Quando se fala em patologia, ela citou um exemplo de que, a obra apresentando trincas, este profissional tem que agir para sanar o problema definitivamente. Maria Clarice já foi Conselheira do CREA por seis anos. E, para os estudantes especificamente, deixou um recado: “Hoje vocês estão começando a escolher uma carreira para trabalhar e temos que ser especialistas na área. Escolher um



Da esquerda, Gerente Regional de Londrina do Crea-PR, Edgar Matsuo Tsuzuki, palestrante engenheira civil Maria Clarice e o presidente da Apla, engenheiro Fernando Santos



O Ministério Público se fez presente na segunda palestra da noite de quarta-feira, 27, no Teatro do Sesi, em SAP, por ocasião da Semana das Engenharias – 34 anos da Apla. A Promotora de Justiça Kele Cristiani Diogo Bahena abordou sobre “Atuação do Ministério Público na Habitação e Urbanismo”. Ela foi auxiliada pelas Advogadas e Assessoras do MPPR Aline Marcelino Muniz de Oliveira e Luana Vitória Bianchi das Neves. Na ocasião abordaram os trabalhos do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (GAEMA) do MPPR que atende hoje, 40 municípios da região e que é necessário uma parceria com a Polícia Civil e outros órgãos de fiscalização e que a atuação, tem sido por atacado, prevenção, corrigindo deficiências. Também se falou, numa primeira fase de trabalho, sobre a criação de marcos regulatórios, com delimitação e mapeamento das estradas rurais, no que diz respeito a previsão da malha viária em mapas, classificação em primárias, secundárias e terciárias; além da indicação da extensão, da largura mínima e da área de servidão. Também mencionou-se sobre a Constituição de obrigações ao Poder Público e aos proprietários na sua conservação, ou seja, disciplinando obrigações com vistas à conservação dos trechos (métodos conservacionistas); e a Indicação em lei de verba orçamentária para a conservação das

estradas rurais. Falou-se também dos Loteamentos Rurais Clandestinos e que o objetivo principal se dá pela ação preventiva. Também que o Plano Setorial visa o combate ao parcelamento irregular do solo rural dos 40 Municípios de atribuição do GAEMA. Ainda resumidamente foi mencionado sobre os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável apresentado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Entre outras abordagens a Promotora Kele e as assessoras ainda explanaram com relação à proteção da saúde dos moradores dos loteamentos clandestinos, onde ocorrem deslizamento de terras ou inundações, tendo contato direto com agroquímicos e com atividades rurais potencialmente poluidoras.

Ao final, elas agradeceram o convite do presidente da Apla, Fernando Santos, pela oportunidade de tratar de importantes assuntos que o MPPR está envolvido na região e que vai de encontro ao trabalho diário também de diversas categorias das engenharias.

